

Editorial

A Revista Extensão Unitins, em seu Volume 10, Número 4, apresenta mais uma edição em fluxo contínuo dedicada à divulgação de experiências, pesquisas e reflexões que evidenciam a força da extensão universitária como instrumento de transformação social, formação acadêmica e produção de conhecimento comprometido com as demandas da sociedade. Os trabalhos reunidos neste número refletem a pluralidade temática e metodológica que caracteriza a extensão contemporânea, reafirmando sua relevância na construção de uma universidade pública, democrática e socialmente referenciada.

Os artigos e relatos de experiência aqui publicados percorrem diferentes territórios, contextos e áreas do conhecimento, demonstrando que a extensão universitária ultrapassa os limites institucionais para dialogar diretamente com comunidades, escolas, organizações sociais, serviços de saúde e espaços educativos diversos. Essa diversidade revela o potencial da extensão para promover encontros entre saberes científicos e conhecimentos produzidos nas vivências comunitárias, fortalecendo processos de aprendizagem mútua e construção coletiva.

Nesta edição, destacam-se estudos voltados à formação docente, à curricularização da extensão, às políticas de acessibilidade e inclusão, às ações desenvolvidas em comunidades amazônicas e às iniciativas de inovação tecnológica e sustentabilidade. Os textos evidenciam como a inserção dos estudantes em contextos reais de atuação amplia sua formação acadêmica, fortalece o compromisso ético com a sociedade e contribui para a construção de práticas profissionais mais sensíveis às demandas sociais.

Na área da saúde traz experiências extensionistas relacionadas à educação em saúde, alimentação e nutrição, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, cuidado a pessoas idosas, doença de Parkinson, reflexão sobre morte e luto, entre outras temáticas de grande relevância social. Esses trabalhos demonstram como a extensão se constitui em estratégia fundamental para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da qualidade de vida das populações atendidas.

Também merecem destaque as experiências voltadas à educação científica, à formação de professores e à curricularização da extensão, que evidenciam o papel formativo dessas ações na construção de práticas pedagógicas inovadoras e comprometidas com a realidade social. Ao aproximar teoria e prática, universidade e comunidade, essas iniciativas fortalecem a formação integral dos estudantes e reafirmam a extensão como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa.

Os trabalhos reunidos revelam ainda a crescente consolidação da curricularização da extensão como política acadêmica capaz de promover aprendizagens significativas, ampliar a participação estudantil e fortalecer o compromisso institucional com o desenvolvimento social. Em diferentes áreas do conhecimento, observa-se o esforço de docentes, estudantes e comunidades para construir experiências formativas que contribuam para a produção de conhecimentos contextualizados e socialmente relevantes.

Em tempos marcados por desafios complexos e pela necessidade de respostas coletivas para problemas sociais, ambientais, educacionais e de saúde pública, a extensão universitária reafirma seu papel estratégico na promoção do diálogo, da cidadania e da transformação social. Os textos publicados nesta edição demonstram que a universidade cumpre sua função social de maneira mais efetiva quando se abre ao encontro com a comunidade e reconhece a diversidade de saberes presentes nos diferentes territórios.

Que as experiências e reflexões aqui compartilhadas inspirem novas ações extensionistas, fortaleçam redes de colaboração e contribuam para a consolidação de uma universidade cada vez mais comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Kyldes Batista Vicente (Unitins)

Alessandra Ruita Czapski (Unitins)

Andreia Luiza Dias (Unitins)